

Atingida pela Barragem comenta participação no programa “Encontro”



As atingidas Mônica Santos e Maria José Sena, e o atingido Milton Sena participaram nesta quinta-feira (01) do programa “Encontro com Fátima Bernardes” ([assista aqui](#)) exibido pela Rede Globo, no Rio de Janeiro. Com o tema “resiliência pós-tragédia”, a moradora de Bento Rodrigues Mônica Santos foi convidada para contar sobre sua decisão de cursar Direito após a tragédia/crime que mudou a sua vida e de todas as comunidades atingidas.

Após relembrar entrevista concedida pela família de Mônica ao Profissão Repórter, no ano passado, e rever imagens de Bento Rodrigues após o rompimento, a apresentadora Fátima Bernardes ressaltou a força dos moradores atingidos.

“Eu não sei se você já era uma pessoa tão forte, ou se você se descobriu uma pessoa forte, porque você passou a ser parte de um movimento de pessoas que são vítimas do que aconteceu no rompimento da barragem de Fundão. E também passou a estudar Direito”, lembrou a apresentadora.

Para Mônica, que almeja lutar por seus direitos e pelos direitos de toda a comunidade, o curso torna mais fácil o enfrentamento às adversidades que encontra como vítima da tragédia.

“Eu faço parte da Comissão dos Atingidos e participo das audiências [que tratam do caso]. A gente senta na mesa [de negociações] e quem tem para nos defender é o Dr. Guilherme [Meneghin], do Ministério Público, nosso anjo da guarda. E são sete, dez advogados da empresa. Então eu vi o curso de Direito como uma forma de dar uma amenizada no meu sofrimento, de eu ocupar a minha mente com alguma coisa que vai ser útil não só para mim, adquirindo conhecimentos, como para toda a minha comunidade”, diz Mônica, que deseja se tornar uma promotora.

Entre a resiliência e a persistência das perdas

Com ênfase nas diversas batalhas que os atingidos por Fundão enfrentam diariamente contra a Renova/Samarco, Vale e BHP, Mônica reiterou que, embora mais de dois anos tenham se passado, os sentimentos persistem como antes. E nem tudo se transformou para melhor durante esse período.

“Na realidade, não tem se modificado. A cada dia é uma luta, quando a gente acha que tudo vai se resolver, é onde está recomeçando a luta. O sentimento é o mesmo, de perda, de resistência”, disse ela à apresentadora Fátima Bernardes.

Uma das inúmeras lutas enfrentadas atualmente pelos moradores, e citada por Mônica durante o programa, é para que as áreas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo sejam tombadas como patrimônio. A ação surge como tentativa de preservar a memória das famílias atingidas e o que restou da arquitetura dos locais.

Não Esqueça Mariana

Também participou do programa a atriz Mariana Ximenes, que atualmente estrela a campanha “Não

Esqueça Mariana”, criada pela Filadélfia Comunicação e que busca reforçar a atual impunidade aos responsáveis pela tragédia, além de evitar que o caso e as vítimas sejam esquecidos.

“A repercussão do programa e da campanha me parecem ser boas, e Mariana Ximenes está bem engajada em ajudar e não deixar esquecer a tragédia, assim como o ator Matheus Abreu, que participou do programa com a gente, e quer fazer um vídeo #paranãoesquecer”, diz Mônica.

Fonte e foto: A Sirene

<http://territoriopress.com.br/noticia/357/atingida-pela-barragem-comenta-participacao-no-programa-encontro-em-24/03/2018-03:23>